



FABRICO E COMPOSIÇÃO ORIENTADOS
PELA TÉCNICA INGLESA

JORNAL DE NOTÍCIAS

Redacção, Administração e Oficinas: Av. dos Aliados,
144-148 — Porto — Propriedade da Empresa do «Jornal
de Notícias», End. Telefónico: — NOTÍCIAS — PORTO
Telefones (P.P.O.): 27513 — 27514 — 27515

Director: M. PACHECO DE MIRANDA

SÁBADO, 28 — SETEMBRO — 1968
ANO 81. — NÚMERO 118 — PREÇO 1500
EDITOR: CARLOS ROCHA



Primeiro discurso do novo presidente do Conselho

«CONTINUAR IMPLICA UMA IDEIA DE MOVIMENTO, DE SEQUÊNCIA E DE ADAPTAÇÃO»

DISSE O PROF. MARCELO CAETANO: «O País habituou-se durante largo período a ser conduzido por um homem de génio; de hoje para diante, tem de adaptar-se ao governo de homens como os outros».



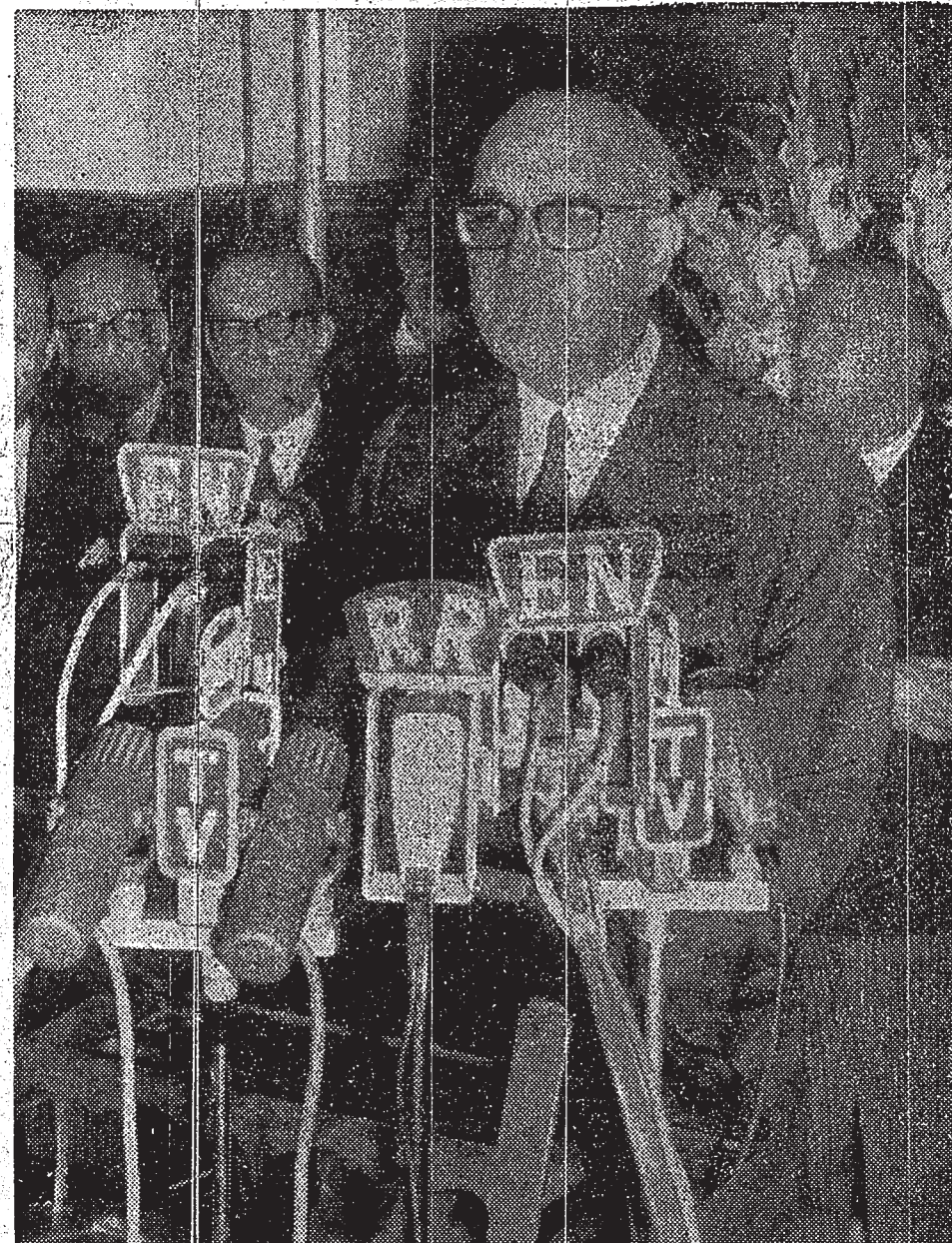
Muito antes das 17 horas, altura marcada para leitura da declaração do novo chefe do Governo ao país, o salão nobre da Assembleia Nacional regurgitava de altas individualidades civis e militares.

Alguns populares aglomeraram-se no passeio fronteiro à entrada principal do Palácio de S. Bento, onde, segundo a segundo, automóveis paravam para deixar pessoas que desempenham altos cargos em todos os sectores da vida nacional.

Entretanto, no salão nobre, tudo estava a postos para o importante momento. Sobre um estrado havia sido colocada uma estante, na qual o novo primeiro-ministro iria ler a sua declaração. Ao lado, dois cadeiros aguardavam os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, acabando por se tornarem inúteis, visto que ninguém chegou a sentar-se durante a cerimónia.

Um cordão vermelho separava a assistência do estrado, onde tiveram lugar os membros do

(CONTINUA NA SEGUNDA PÁGINA)



O senhor presidente da República resolveu, no seu alto critério e segundo as normas constitucionais, designar-me para a Presidência do Conselho de Ministros. Afastado há bastantes anos da vida pública, essa escolha surpreendeu-me. Tenho a consciência do que valho e do que posso e nunca poderia considerar-me à altura das gravíssimas responsabilidades deste momento histórico.

Em todo o Mundo e em qualquer país, são hoje bem pesadas as funções do Governo. Mas que dizer quando se trata de suceder a um homem de génio que durante quarenta anos imprimiu à política portuguesa a marca inconfundível da sua poderosíssima personalidade, dotada de excepcional vigor de pensamento, traduzida por uma das mais eloquentes expressões da nossa língua e senhor de uma vontade inflexível e de uma energia inquebrantável, que ao serviço do interesse nacional não tinha descanso nem dava tréguas?

Compreende-se bem que, sem falsa modéstia, eu tenha hesitado em aceitar o esmagador encargo. Mas a lúcida serenidade do chefe do Estado que a Providência proporcionou ao país nesta hora venceu os meus escrúpulos. A vida tem de continuar. Os homens de génio aparecem esporadicamente, às vezes com intervalos de séculos, a ensinar rumos, a iluminar destinos, a adivinhar soluções, mas a normalidade das instituições assenta nos homens comuns. O País habituou-se durante largo período a ser conduzido por um homem de génio; de hoje para diante, tem de adaptar-se ao governo de homens como os outros.

(CONTINUA NA PÁGINA DOIS)

AUTOCARRO DESTRUÍDO
POR UM
COMBOIO

Página
quatro

em Lourenço Marques

● CATORZE FERIDOS

VAI SER PUBLICADA

PÁGINA SEIS

A REFORMA
DAS
FACULDADES
DE LETRAS

CONVERSÇÕES
DE GAULLE — KIESINGER
EM AMBIENTE
DE GRAVIDADE

PÁG. 8



O ESTADO DE SAÚDE DO PROFESSOR SALAZAR

Página dez

BOLETIM MÉDICO

Ontem, à noite, foi lido no átrio da Casa de Saúde da C. V. P. o boletim clínico, do teor seguinte:

«As 20 horas de hoje o dr. Oliveira Salazar apresentava os seguintes valores: Temperatura 37,4. Tensão arterial — máx. 16 — mín. 7. Pulso 90 /m. Respiração assistida.

O seu estado mantém-se estacionário, continuando o prognóstico reservado.

a) Prof. Eduardo Coelho
Dr. Vasconcelos Marques
Prof. Almeida Lima
Dr. Miranda Rodrigues.

Para assistir à cerimónia da posse do novo Governo, a Assembleia Nacional encheu-se completamente. — em especial de individualidades ligadas a todos os aspectos da vida da Nação. Aliás, a fotografia apenas pôde captar uma parte pequena da multidão que, amiúde, aplaudiu o discurso do sr. prof. Marcelo Caetano.